

## SISTEMATIZAÇÃO DE IDEIAS DE NEGÓCIO ASSOCIADAS À CINEGÉTICA

### Ideia inovadora - CRIAÇÃO DE PERDIZES VERMELHAS (*ALECTORIS RUFA*) - SELEÇÃO DE CASAIS PARA REPRODUÇÃO CERTIFICADA

#### 1. Resumo da ideia de inovação

A ideia consiste na recolha, seleção e criação de perdizes vermelhas, para reintrodução das mesmas em zonas de caça, enquanto produto certificado. As primeiras criações, servirão de modelo e exemplo de organização para fornecer, casais reprodutores de perdizes aos criadores nacionais, a fim de irem substituindo o seu *stock* de reprodutores com vista à certificação da pureza genética. Depois de essas necessidades serem repostas, passar-se-á ao repovoamento das Zonas de Caça e propriedades do Estado.

Idealmente, estas aves destinam-se a Zonas de Caça Certificadas ou a certificar com estas Perdizes (ex: Genótipo Certificado de PNVG).

#### 2. Necessidade que é satisfeita pela ideia

Durante os anos 70 e 80 do século passado, a população de perdizes<sup>1</sup> no campo sofreu uma redução drástica devido à instituição do “terreno livre” de Gestão Cinegética e ao enorme aumento de pessoas autorizadas e a quem foi permitido caçar de forma desordenada. Esta situação conduziu à quase extinção destas aves em muitas regiões do País.

Para mitigar este problema, e na inexistência ou diminuta quantidade de populações e efetivos, foram autorizadas as criações de perdizes em cativeiro. A maioria desses primeiros exemplares reprodutores tiveram origem em Espanha e França. Em Espanha, tinha havido autorização para a hibridização da “rufa” com “chukar” (*Alectoris chukar*) no

---

<sup>1</sup> Perdiz ou rufa (*Alectoris rufa*)

intuito de aumentar o seu tamanho, o peso e a produção de ovos, por conseguinte, essas perdizes híbridas, foram trazidas para os criadores portugueses autorizados. Foram realizadas vistorias e certificação, assentes, basicamente, na inspeção visual, elencando certas características fenotípicas, como as cores e a disposição das penas, o tamanho da cabeça, a presença e grossura dos esporões, etc.

Algumas propriedades rurais, na ânsia de voltar a ter populações estáveis, que lhes permitissem caçar, e implementar processos de Gestão Sustentável, fizeram sucessivos repovoamentos, até obterem o equilíbrio e a população ideal, a partir da qual puderam voltar a caçar. No entanto, na sua grande maioria, para não dizer totalidade, fizeram-no, na consciência que estariam a fazer as melhores práticas, uma vez que recorriam a criadores com Alvará dos Serviços de Caça. As Zonas de Caça, que por dificuldades de gestão cinegética, recorrem a “repovoamentos” e “reforços cinegéticos”, são fortes dinamizadoras das perdizes de cativeiro.

A criação, reprodução e certificação genética da perdiz vermelha serão importantes na valorização deste recurso, pois as suas qualidades autóctones de bravura, rusticidade, resistência, rapidez e velocidade são únicas. Sendo certificada, o seu valor multiplica-se o que ocasionará uma significativa alteração do mercado, criando outras necessidades e oportunidades inexistentes até agora.

### 3. Pontos Fracos

A inexistência de legislação que imponha ou estimule esta pureza genética comprovada.

### 4. Categorização da ideia de inovação/Etapa de processamento na cadeia de valor

- Inovação de desenvolvimento de produtos: O desenvolvimento deste conceito de criação das Perdizes é completamente novo em Portugal; as criações de cativeiro autorizadas não têm nenhum acompanhamento de certificação genética por parte das entidades de ID&T e têm, na sua maioria, objetivos de fornecer perdizes para serem

caçadas em “largadas”, “repopoamentos rápidos” ou “reforços cinegéticos” para consumo imediato.

Por outro lado, o facto de esta criação ser preferencialmente orientada para produzir reprodutores certificados, induz a que tenha, logo à partida, um mercado de dezenas de criadores. Depois deste processo concluído, ou mesmo em simultâneo, o objetivo será repovoar Zonas de Caça que ambicionarão receber estes animais agora certificados e assim enveredar por planos de caça mais sustentável.

Para além da vertente de negócio, o projeto pode e deve incluir, uma vertente pedagógica, como o desenvolvimento de atividades formativas e de divulgação e animação de visitas de alunos e professores vindos dos diferentes estabelecimentos de ensino do País.

## 5. Prova de Tecnologia e/ou de conceito

Como prova de conceito, apresentam-se exemplo de projetos/empresas e/ou ideias semelhantes:

O **SEPRONA** supervisiona em Espanha “Granjas cinegéticas”, produzindo perdizes vermelhas (*Alectoris Rufa*) certificadas. Concluíram que teriam de proceder nesse sentido de apuramento e disseminação da pureza genética.

**Estación de Referencia de la Perdiz Roja en Lugar Nuevo, Andujar-Jaen**<sup>2</sup>. Este centro colabora de forma regular com diferentes projetos de investigação. Em concreto em 2015, com o projeto do INIA (Instituto Nacional de Investigaciones Agrarias, Madrid) “Tecnologías reproductivas y parámetros de comportamiento para la conservación y gestión de la perdiz roja (*Alectoris rufa*) como recurso cinegético renovable”.



## Quintas de Reprodução de Perdizes Vermelhas

2

[http://www.juntadeandalucia.es/medioambiente/portal\\_web/web/servicios/centro\\_de\\_documentacion\\_y\\_biblioteca/fondo\\_editorial\\_digital/revistas\\_boletines/boletin\\_caza\\_pesca/boletin\\_caza\\_pesca\\_ocho/perdiz\\_roja.pdf](http://www.juntadeandalucia.es/medioambiente/portal_web/web/servicios/centro_de_documentacion_y_biblioteca/fondo_editorial_digital/revistas_boletines/boletin_caza_pesca/boletin_caza_pesca_ocho/perdiz_roja.pdf)

Promotores

Cofinanciado por:

- Fuente del fresno: <https://www.youtube.com/watch?v=keBHUQtB4ro>
- Almodôvar: [https://youtu.be/yV\\_aJDnPiOY](https://youtu.be/yV_aJDnPiOY)

Contudo é de referir que em nenhum destes dois exemplos, se aporta a componente de investigação e de certificação, que seria a mais valia de inovação na ideia de negócio sugerida.

## 6. Desenvolvimento das etapas necessárias para a implementação do projeto

Os passos necessários ao desenvolvimento desta ideia, incluem:

1 – Seleção de propriedades que reúnam características necessárias à captura de aves (casais), confirmando-se posteriormente, por análise genética e seleção a pureza da espécie “*Alectoris rufa*”.

Seleção dos casais puros reprodutores e criação de uma base desses casais *Alectoris rufa*, certificada pela investigação - validação por entidade científica competente, com participação na certificação e na Investigação do INIAV, DGAV e ICNF;

2 – Seleção do local adequado para a sua instalação com vista ao acasalamento primaveril ao ar livre. Neste local, vão-se estabelecer os casais reprodutores, em baterias de jaulas, equipadas com recolha de ovos, com comedouros e bebedouros automáticos, (1 macho + 1 fêmea) no local previamente escolhido e indicado para o efeito<sup>3</sup>. Todos os casais serão marcados com um selo especial na asa (*wingtag*) a fim de serem rigorosamente identificados;

3 - Preparação e adaptação de um edifício com as seguintes características:

- uma sala para a recolha, desinfeção, e estabulação dos ovos,
- uma sala para a incubação,
- e ainda uma outra para a eclosão e recolha dos perdigotos,
- 3 salas para as 3 etapas da reprodução em cativeiro.

---

3

4 - Estabelecimento de 6 parques para contagem e receção dos perdigotos, e uma sala de lavagem, em espaços interiores (de acordo com o nº de reprodutores) com ligação direta a parques exteriores de rede. Os parques interiores terão uma boa ventilação, pedilúvios e aquecimento controlado permanente e a gás propano. Os parques exteriores deverão ser semeados com diversas culturas e matos. Aí serão também instalados bebedouros e comedouros iguais aos que irão encontrar mais tarde na sua solta na vida silvestre, simulando o mais possível o ambiente natural.

5 - As primeiras reproduções, servirão de modelo e exemplo de organização e terão como destino, em primeira prioridade, fornecer casais reprodutores aos criadores nacionais a fim de irem substituindo o seu *stock* de reprodutores com vista ao certificado de pureza genética. Depois de essas necessidades serem repostas, passar-se-á ao repovoamento das Zonas de Caça e propriedades do Estado.<sup>4</sup>

A reintrodução e repovoamento são o mais importante e vital no final de todo este processo. O que se pretende é repor populações de perdizes geneticamente puras, com as suas verdadeiras características autóctones, de velocidade, rusticidade e bravura; se não houver êxito no repovoamento todo o trabalho a montante é injustificável.

6 – Método de repovoamento:

É necessário encontrar e capturar machos de Perdiz silvestre, no final da incubação dos ovos no campo, quando a Perdiz- fêmea parte com os perdigotos recém-saídos dos ovos, estando o macho ainda com preocupações paternas. Capturado o progenitor, é-lhe entregue para adoção um bando de perdigotos selecionados e criados em cativeiro. Adoção concretizada, solta-se o macho, agora já com os filhotes adotivos. Todos os perdigotos serão identificados com uma anilha colorida apropriada colocada na pata. O Perdigão silvestre, encarregar-se-á de ensinar os “filhotes” a escolher os melhores insetos na sua dieta proteica dos primeiros vinte dias, e as melhores ervas, folhas e grãos da sua posterior alimentação natural. Também os ensinará a beber e a esconder-se, a escapar iludindo os predadores, assim como os iniciará nos rituais de

---

<sup>4</sup> Nota: Também é possível ultrapassar todas estas etapas, adquirindo os perdigotos de um dia a um produtor que já esteja certificado (Ex: de Espanha).

briga, de posse do território, de acasalamento e na localização e construção dos ninhos.

### Ações Transversais:

1- Contacto e sensibilização das autoridades para a necessidade de aprovar Legislação que inverta a situação degradada deste importante património natural e cinegético, repondo o estado de pureza genética desta espécie autóctone, a Perdiz vermelha, pássaro-bandeira, de elevado valor ecológico e natural, que urge preservar a todo o custo.

### 7. Recursos necessários:

- Terreno com as características e áreas necessárias:

Parque de Reprodutores (110 x 7mts) = 770m<sup>2</sup>;

Parques de voo: (70x6m) = 420m<sup>2</sup> x 2,5 mts de altura; deverão ser 6 parques, conforme o nº de reprodutores, ou seja: 2.520 m<sup>2</sup> (0,252ha);

- Casais reprodutores de Perdizes vermelhas *A. rufa* certificados;

- Jaulas para os reprodutores (400 casais = 100 jaulas para 4 casais);

- Edifício para as salas da Reprodução assistida (área total: 10 salas= 5x5mts=250m<sup>2</sup>);

- *Wingtags* (nº 800);

- Ar condicionado regulação de temperatura nas salas;

- Tabuleiros e estabilizadores para os ovos (nº 20 tabuleiros e 10 estabilizadores);

- Máquina de desinfeção;

- Incubadora (capacidade/dimensões: 2000 ovos);

- Eclosora (capacidade/dimensões: 1000 ovos);

- Aquecedores (nº, capacidade/dimensões: 2xsala, para 650/700 perdigotos);

- Comedouros e bebedouros: 4 comedouros + 4 bebedouros em cada sala e em cada parque de voo 6 bebedouros e 6 comedouros.

-Redes e paus tratados; Rede plástica com tratamento para resistir à intempérie, esticada em arames; Paus tratados com 3,5 metros de altura, escorados e enterrados 1 metro, a cada 4 metros.

Promotores

Cofinanciado por:

- Parques de voo (área 0,252ha);
- Rações, sementes e cereais; (quantidade/dia ou quantidade/animal: Ave adulta/dia35g; Perdigoto de 1 dia: 4/6g/dia)
- Jaulas de captura e transporte;
- Viatura (características: furgoneta 4x4)).

Promotores



Cofinanciado por:

